



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SES/PB
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

**RELATÓRIO DE ANÁLISE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO
Nº 002/2023**

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

Relatório mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº
002/2023 – Subgerência de Monitoramento e Avaliação de
Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) referente ao mês de
junho de 2025.

João Pessoa – PB
2025

PÁ-
GE



Assinado com senha por [SES95727] [SENHA] MARIA AUXILIADORA FERNANDES DA SILVA em
28/07/2025 - 14:50hs.
Documento Nº: 8334142.68356590-5104 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=8334142.68356590-5104>



SESOFI202507935A



Sumário

1. Introdução -----	3
2. Do monitoramento -----	4
3. Do Recebimento -----	5
4. Gestão da Atenção à Saúde -----	6
5. Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais -----	18
6. Do monitoramento dos Indicadores Financeiros -----	23
7. Conclusão -----	29





Introdução

O Contrato nº 002/2023, tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das políticas de saúde aos usuários em condições agudas ou crônicas que requeiram atendimento de urgência e emergência em nível de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires – HMDJMP.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do contrato de gestão celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

Para sua fiscalização, a contratante constituiu, por meio de lei, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), que são os responsáveis pelo monitoramento da execução deste contrato de gestão, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, tudo de acordo com os objetivos e metas constantes no contrato e das alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

Dentro do processo de acompanhamento do desempenho da Fundação Pública contratada, a equipe SMACSS realiza visitas às unidades, quando tem a oportunidade de ver in loco o funcionamento dos serviços ofertados à população. Todas as visitas são registradas documentalmente.

O presente relatório constitui-se numa ferramenta importante dentro do processo de acompanhamento e avaliação do desempenho da Fundação Pública na gestão dos equipamentos e/ou serviços para população, pois retrata a situação de cada unidade e/ou serviço objeto do Contrato de Gestão.





Do Monitoramento

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERAV, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demanda da SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.

PAGE
12





Do Recebimento

Segundo a décima cláusula da prestação de contas do contrato 002/2023, a CONTRATADA deverá encaminhar à CONTRATANTE o Relatório de Desempenho e Compromissos.

O relatório referente ao mês de junho de 2025 foi recebido no dia 15/07/2025.

PA
GE
1*



SESOF1202507935A



Gestão da Atenção à Saúde

i. Internações Hospitalares.

Número de Internações na Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 16

Quantitativo realizado: 87

Desempenho: 443% acima da meta

Número de Internações na Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 99

Desempenho: 98% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 27

Quantitativo realizado: 57

Desempenho: 111% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 87

PÁ
GE





Quantitativo realizado: 100

Desempenho: 14% acima da meta

Total de Internações verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 180

Quantitativo realizado: 343

Desempenho: 90% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos, no qual atingiu-se 343 internações em cardiologia e neurologia adulto e pediátrica, podendo observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta de produção pactuada.

Avaliando o quantitativo realizado para as internações hospitalares, na cardiologia destaca-se a subespecialidade em cardiologia cirúrgica adulta e pediátrica que atingiu a maior produção para o mês referenciado, com 99 internações, tendo como meta proposta 50 e ultrapassando o percentual de 98%. Já a neurologia sobressai a cirúrgica adulta e pediátrica que apresentou a produção de 100 internações tendo a meta pactuada de 87 internações/mês, ultrapassou o percentual de 14% mês.

Vale enfatizar que o número de internações em junho de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em junho de 2024, com 343 e 369 internações hospitalares respectivamente.

Sendo mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de continuar o monitoramento das metas e continuar acompanhando a evolução dos resultados e ainda sendo sugerido a revisão das metas contratualizadas junto a Secretaria do Estado da Paraíba- SES/PB.





ii. Atendimento Ambulatorial.

Número de Consultas na Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 300

Quantitativo realizado: 831

Desempenho: 177% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Cirúrgica Adulta/Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 171

Desempenho: 0,5% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 110

Quantitativo realizado: 126

Desempenho: 14% acima da meta

Número de Consultas na Neurologia Clínica Adulta:

Meta mensal estabelecida: 150

Quantitativo realizado: 211

PA
GE





Desempenho: 40% acima da meta

Número de Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 200

Quantitativo realizado: 348

Desempenho: 74% acima da meta

Total de Atendimentos Ambulatoriais realizados verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 930

Quantitativo realizado: 1.687

Desempenho: 81% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos atendimentos ambulatorial, no qual atingiu-se 1.687 atendimentos, com 81% acima. Observar-se que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta de produção pactuada.

Em cardiologia destaca-se o quantitativo apresentado em clínica adulta, arritmologia e cardiologia intervencionista com produção de 831 consultas, tendo como meta proposta mensal de 300 e ultrapassando o percentual de 177%. Já o serviço de neurocirurgia adulta e pediátrico com produção no mês de junho de 348 consultas e meta contratualizada de 200, ultrapassando o percentual de 74%.

Vale enfatizar que o número de consultas em junho de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em junho de 2024, com 1.687 e 1.889 atendimentos ambulatoriais respectivamente.

PA
GE





Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de monitorar a taxa de absenteísmo buscando mantê-lo dentro de níveis aceitáveis,

mensurar a satisfação dos pacientes e ainda sendo sugerido a revisão das metas contratualizadas junto a Secretaria do Estado da Paraíba- SES/PB.

iii. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).

Quantidade de Eletroencefalogramas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 30

Quantitativo realizado: 49

Desempenho: 63% acima da meta

Quantidade de Eletroneuromiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 116

Desempenho: 16% acima da meta

Quantidade de Ergometrias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 50





Desempenho: 0,0% da meta

Quantidade de Holters realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 90

Desempenho: 80% acima da meta

Quantidade de Ecocardiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 400

Quantitativo realizado: 754

Desempenho: 88% acima da meta

Quantidade de Ressonância Magnética realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 744

Quantitativo realizado: 752

Desempenho: 0,1% acima da meta

Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 1200

Quantitativo realizado: 1.755

PA
GE





Desempenho: 46% acima da meta

Quantidade de Ultrassonografias com Doppler Colorido realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 80

Quantitativo realizado: 109

Desempenho: 36% acima da meta

Total de exames diagnósticos realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 2.654

Quantitativo realizado: 3.675

Desempenho: 38% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde do mês de abril temos o consolidado dos exames, no qual atingiu-se 3.675 em SADT, ultrapassando o percentual de 38%, podendo observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada.

O mês referenciado realizou a maior quantidade de exames em tomografia computadorizada e ecocardiografia com 1.755 e 754 respectivamente.

Vale enfatizar que o número de exames em junho de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em junho de 2024, com 3.675 e 4.222 serviços de apoio diagnóstico e terapêutico respectivamente.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para continuar a busca ativa, agendamentos, manter a gestão de máquinas e equipamentos, como também controlar a taxa de absenteísmo e aumentar a adesão aos agendamentos.

PA
GE





iv. Cirurgias

Número de Cirurgias Cardiológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 40

Quantitativo realizado: 74

Desempenho: 85% acima da meta

Número de Cirurgias Cardiológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15

Quantitativo realizado: 16

Desempenho: 0,6% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 65

Quantitativo realizado: 176

Desempenho: 170% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15

PA
GE
12





Quantitativo realizado: 12

Desempenho: 0,8% abaixo da meta

Quantidade de Implantes de Marcapassos Temporários e Definitivos realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 35

Quantitativo realizado: 43

Desempenho: 22% acima da meta

Total de Cirurgias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 321

Desempenho: 88% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos cirúrgicos, no qual atingiu-se 321 cirurgias no mês de junho, ultrapassando o percentual de 88%, todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada.

Destaca-se o quantitativo de cirurgias para as áreas de neurologia e cardiologia que obtiveram a maior produção, sobressai a cardiologia adulto e neurologia adulto, com 74 e 176 respectivamente.

Observa-se, que o serviço em cirurgia neurológica pediátrica não atingiu a meta pactuada, conforme o PT, sendo realizado 12 procedimentos, com meta proposta de 15 cirurgias/mensal.

O relatório de gestão apresentou a ação, com o intuito de avaliar os resultados atuais e identificar as áreas com maior potencial de melhora.





Vale enfatizar que o número de procedimentos cirúrgicos em junho de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em junho de 2024, com 321 e 420 procedimentos cirúrgicos respectivamente.

v. Medicina Intervencionista

Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto e Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 250

Quantitativo realizado: 259

Desempenho: 0,3% acima da meta

Número de Procedimentos Endovasculares:

Meta mensal estabelecida: 60

Quantitativo realizado: 81

Desempenho: 35% acima da meta

Número de Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neuroradiologia:

Meta mensal estabelecida: 90

Quantitativo realizado: 151

Desempenho: 67% acima da meta

Número de Eletrofisiologias:

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 24





Desempenho: 380% acima da meta

Total de procedimentos em Medicina Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 405

Quantitativo realizado: 515

Desempenho: 27% acima da meta

Análise: De acordo com os dados apresentados no relatório de gestão todos os procedimentos atingiram a meta pactuada. Em seu total, na soma dos procedimentos, a meta foi superada, apresentou a produção de 515 procedimentos, ficando 27% acima da pactuação, conforme o PT.

Observou-se que a cardiologia intervencionista adulto e pediátrico realizou 259 procedimentos, 81 endovasculares, 151 procedimentos diagnósticos e terapêuticos em neurorradiologia e 24 em eletrofisiologias para o mês vigente. Analisando o percentual realizado, sobressai o serviço de eletrofisiologia com 380%.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica, continuar desenvolvendo as atuais estratégias de gestão dos procedimentos.

Vale enfatizar que o número de procedimentos em medicina intervencionista em junho de 2025 foi superior ao quantitativo apresentado em junho de 2024, com 515 e 498 procedimentos, respectivamente.

vi. Total Gestão de Atenção à Saúde

Meta mensal estabelecida: 4.339.

Quantitativo realizado: 6.541

Desempenho: 50% acima da meta





Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão temos o consolidado total de ações e serviços em saúde, no qual realizou-se 6.541, distribuídos em internações hospitalares (343 internações), atendimento ambulatorial (1.687 consultas), SADT (3.675 exames), medicina intervencionista (515 procedimentos) e produção assistencial (321 cirurgias).

Observar-se que de todas as ações e serviços ofertadas nesta instituição, os serviços de ergometria e cirurgia neurológica pediátrica não atingiram a meta proposta, de acordo com PT.

Com base no “superávit” apresentado para os serviços ofertados nesta instituição, este será inteirado ao Gestor de Contratos para providências cabíveis.

O mês de junho de 2025 apresentou o quantitativo inferior de ações e serviços ofertados no HMDJMP comparado a junho de 2024, com 6.541 e 7.398 respectivamente.

PAGE
12





Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais

i. Relação Pessoal/Leito:

Meta proposta: $\leq 6,5$ pessoas (funcionários) por leito.

Taxa mensal (junho): 6,99 pessoas (funcionários) por leito.

Análise: Mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor.

O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 6,99 pessoas (funcionários) por leito, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT. Segundo o relatório de gestão referente ao mês vigente, dispõe de 1.559 funcionários e 223 leitos operacionais.

Comparando o quantitativo de funcionários nos meses de junho e maio do ano vigente, observa-se que houve uma redução no quantitativo de funcionários em junho, com 1.559 e 1.568 respectivamente. Nota-se também que em junho do ano vigente houve um aumento no quantitativo de leitos operacionais comparado a maio, com 223 e 203 respectivamente.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento com o objetivo em acompanhar junto com a área assistencial a métrica para o quantitativo de leitos, como também reiterar a solicitação do pedido de atualização cadastral, solicitando atualização mensal.

Destaca-se que mais uma vez, que podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de junho de 2025 apresentou o índice superior ao apresentado em junho de 2024, com 6,99 e 6,94 respectivamente.

PAGE
1





ii.

Índice de Renovação ou Rotatividade de

Leito:

Meta proposta: $\geq 3,5$ dias.

Taxa mensal (junho): 1,85 dias.

Análise: Também chamado de Giro de Leitos, corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta.

O índice apresentado para este indicador está inferior à meta pactuada, registrando a média geral de 1,85 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento, reiteram que o HMDJMP é porta fechada, em avaliação afirmam que a meta pactuada não é condizente com o perfil da unidade, porém sendo destacado melhorar a comunicação interna no hospital no que tange a alta do paciente otimizando as saídas de pacientes da instituição e reduzir o tempo de ociosidade nos leitos.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de junho de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em junho de 2024, com 1,85 e 1,91 respectivamente.

iii. Tempo Médio de Permanência Hospitalar:

Meta proposta: ≤ 10 dias.

Taxa mensal (junho): 12,26 dias.

Análise: Representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição.

O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 12,26 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

PAGE





Segundo o relatório de gestão, justifica-se que devido ao perfil da unidade (porta fechada), onde a maior taxa para este indicador está na UTI clínica e internação clínica, devido a longa

permanência desses pacientes que estão em sua grande maioria em palição. Mencionado como ação em continuar com as estratégias para a desospitalização dos pacientes que não são perfil do hospital.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de junho de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em junho de 2024, com 12,26 e 13,61 respectivamente.

iv. Taxa de Ocupação Operacional:

Meta proposta: $\geq 85\%$.

Taxa mensal (junho): 75,70 %.

Análise: Avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor.

O índice apresentado para este indicador está inferior da meta pactuada, registrando o percentual de 75,70 %, dessa forma atingiu a meta pactuada, de acordo com o PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento para prosseguir com a evolução e alcance desta taxa, bem como planejar ações junto à gestão a fim de alcançar resultados aceitáveis. Ainda relacionam a taxa informada ao aumento de eventos adversos, infecção hospitalar e diminuição da segurança no ambiente assistencial.

Destaca-se que mais uma vez, podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de junho de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em junho de 2024, com 75,70 e 87,08 respectivamente.

PA
GE





v. Taxa de Mortalidade Institucional:

Meta proposta: $\leq 5\%$.

Taxa mensal (junho): 7,30 %.

Análise: Acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24 horas de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado.

Registrou-se a taxa de 7,30 % no mês de junho, considerando acima do almejado, ou seja, não alcançando a meta proposta.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e a ação de planejamento. Foram registrados 30 óbitos, destes 07 pacientes estavam em cuidados paliativos. Frisando em continuar o desempenho das ações em saúde especializadas e com qualidade e cuidados na prevenção de agravos à saúde dos pacientes e persistir com as tentativas de regulação desses pacientes que não são perfil deste hospital.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de junho de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em junho de 2024, com 7,30 e 8,50 respectivamente.

vi. Suspensão de Cirurgias Eletivas:

Meta proposta: $\leq 10\%$.

Taxa mensal (junho): 6,30%

Análise: Acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador.

A taxa de suspensão de cirurgia identificada no mês de junho foi de 6,30%, estando em conformidade com a meta estabelecida no PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde informou que em março 16 procedimentos cirúrgicos foram reagendados e que nenhum paciente deixou de ser atendido. Com base nos dados





apresentados em maio de 2025 no relatório de gestão emitido pela PB Saúde comparado ao mês de junho, nota-se um aumento significativo na taxa de suspensão de cirurgias eletivas em junho, com 03 e 16 procedimentos reagendados respectivamente.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de junho de 2025 apresentou o índice superior ao apresentado em junho de 2024, com 6,30 e 1,23 respectivamente.

PÁ
GE





Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros

i. Índice de Liquidez corrente

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o referido indicador não apresentou resultados dentro da meta pactuada.

Análise: Com base na observação feita no gráfico apresentado em relatório de gestão, identificamos que o índice que tratamos aqui não apresenta resultados dentro das metas pactuadas. Apontamos aqui a necessidade de um gerenciamento mais eficaz e com melhor eficácia, haja vista que o mesmo não vem apresentando sinais de evolução, o índice se manteve abaixo da meta pactuada durante todos os relatórios analisados em 2025, a variação percentual foi de 1,12% em relação ao mês anterior analisado, sendo apresentado um **perigoso** índice de 0,47%. Como causa deste declínio a PBSAÚDE não aponta nenhuma justificativa, como também não apresenta nenhum planejamento estratégico de gerenciamento para melhoria do índice e o posterior atingimento da meta, bem como nas ações sugeridas cita que a unidade *“deverá continuar com gerenciamento eficaz e acompanhamento dos resultados dos dados estratégicos”*, o que notadamente não se observa nos resultados apresentados.

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período.



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.





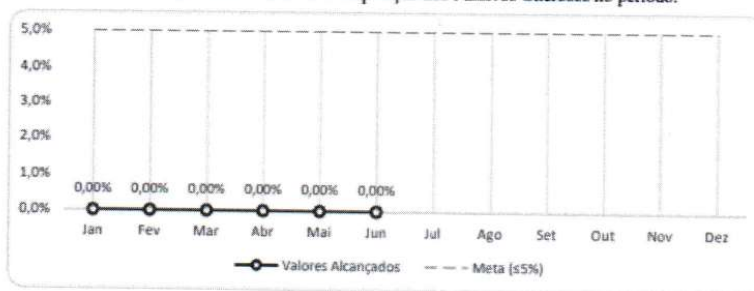
ii. Índice de composição dos passivos onerosos

Relatório: A gerência financeira da Saúde informou que não existem passivos onerosos referentes à unidade monitorada.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram apresentadas comprovações da inexistência dos passivos onerosos.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária para seu devido monitoramento.

Gráfico 40 – Índice de Composição dos Passivos Onerosos no período.



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.

iii. Índice de despesas administrativas

Relatório: A Gerência da PBSaude informou que o indicador ficou acima da meta pactuada (menor ou igual a 5%), apresentando o valor de 6,89%.

Análise: Destacamos que o referido indicador vem apresentando uma grande variação durante o ano analisado, todavia no último mês apresentou uma estabilidade em relação ao mês anterior. Embora ainda esteja acima da meta pactuada, vem se aproximando do percentual de excelência. É pertinente destacar que, embora solicitado anteriormente por esta equipe, a contratada não especificou as despesas que integraram o cálculo deste indicador nem encaminha documentação

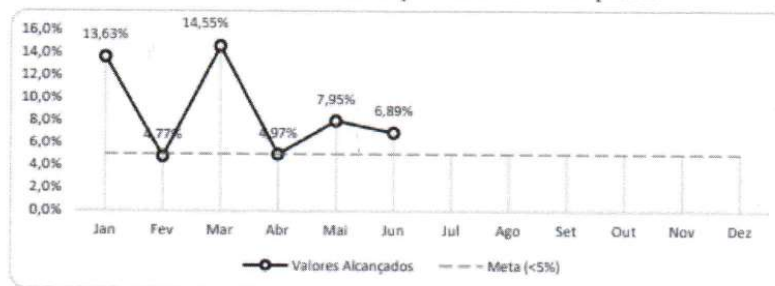




necessária, não sendo possível assim averiguar os valores apresentados e assim atestar os valores informados.

Como também não é justificada as variações que vem ocorrendo no referido indicador, informando também que os índices apresentados podem sofrer variação, todavia, ressaltamos que o indicador é de periodicidade mensal, não devendo sofrer alteração após seu fechamento.

Gráfico 41 - Índice de Despesas Administrativas no período.



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.

iv. Índice de aporte ao endowment

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE não informou qualquer informação acerca do referido indicador.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram explicadas as razões técnicas que impossibilitaram a elaboração do relatório financeiro acerca dele.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária.

v. Taxa de absenteísmo

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que durante o citado mês houve uma diminuição significativo na taxa de absenteísmo referente ao mês anterior, apresentando uma taxa de 3,89% que configura uma diminuição de 2,34% em relação ao mês anterior, devendo ser monitorado com um pouco mais de atenção em virtude da variação apresentada, pois ele jamais havido apresentado resultados superiores ao percentual considerado de satisfação.





Gráfico 42 – Taxa de Absenteísmo (TxAB)



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

Análise: Inicialmente, verificamos que os percentuais apresentados (de modo geral) durante todo o período analisado vêm sendo satisfatório, por não apresentar meta pactuada no plano de trabalho não é possível analisar como meta atingida.

i. Escala net promoter score© (NPS)13

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o nível de satisfação apresenta leve melhora no mês monitorado, apresentando o resultado de 89,51%. Todavia verificou-se que a taxa de satisfação vem se mantendo, devendo ser acompanhada e monitorada para que seja mantido o percentual de satisfação apresentado.

Análise: Conforme consta em relatório de gestão o setor da Ouvidoria seria responsável por entrevistas de satisfação e eficiência do serviço ofertado, contudo não foi informado por qual meio são realizadas essas pesquisas, em qual molde elas se fazem nem tampouco a periodicidade, impossibilitando uma análise mais criteriosa do referido indicador. Mesmo apresentando resultados positivos, deve-se ter uma atenção ao referido indicador em virtude de os percentuais estarem decaindo em relação aos meses anteriores. Todavia, o resultado não pode ser considerado como meta alcançada pois não possui ficha de avaliação no plano de trabalho.





Gráfico 44 – Resultado de NPS® verificado no período.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

Das Perdas, Avarias e Valores Economizados

Farmácia Hospitalar do HMDJMP

A Coordenação da Farmácia Hospitalar estimou perdas de R\$15.460,76 (quinze mil quatrocentos e sessenta reais e setenta e seis centavos), correspondendo à taxa de 1,98% do valor total do estoque. Já a Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) estimou perdas de R\$12.484,50 (doze mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e cinquenta centavos), correspondendo a 0,0697% do estoque. Vale ressaltar que mesmo estando dentro do percentual aceitável de perdas, avarias e valores economizados, é pertinente salientar o valor significativo com perdas de materiais e medicamentos como consta no apêndice 2 página 63.

Satélite	Valor (perda)	Valor total do estoque	% do estoque
CENTRAL	R\$5.590,92	R\$366.899,82	1,52
CENTRO CIRÚRGICO	R\$8.326,06	R\$221.370,65	3,76
EMERGÊNCIA	R\$117,71	R\$58.567,10	0,20
UTI GERAL	R\$1.362,67	R\$113.294,18	1,20
UNITARIZAÇÃO	R\$63,40	R\$17.673,28	0,35
Total	15.460,76	R\$ 777.805,03	1,98

Fonte: TIMED - Relatório de Posição de Estoque – 30/06/2025





Como não obtivemos nenhuma informação a mais em relatório que nos esclareça a medicação específica, não podemos obter nenhum valor de referência para equiparar se quantidades e valores estão condizentes.

PÁ
GE





Conclusão

O presente relatório de gestão emitido pela PB Saúde, referente ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), traz dados analisados no mês de junho de 2025 e apresenta os resultados de gestão, permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho (PT), bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

Utilizando as metas propostas no PT para os serviços ofertados, temos o consolidado de 4.339 ações e serviços mensal, sendo realizado no mês de junho o total de 6.541, ultrapassando aproximadamente o percentual de 50%, distribuídos em internações hospitalares (343 internações), atendimento ambulatorial (1.687 consultas), SADT (3.675 exames), medicina intervencionista (515 procedimentos) e produção assistencial (321 cirurgias). Para os serviços ofertados em Medicina Intervencionista, foi realizado 515 procedimentos, obtendo maior quantitativo em cardiologia intervencionista adulto e pediátrico e o menor em eletrofisiologia. Todas as ações e serviços em saúde ofertados atingiram a meta pactuada conforme PT. Com base no “superávit” apresentado para os serviços ofertados nesta instituição, este será inteirado ao Gestor de Contratos para providências cabíveis.

O serviço em cirurgia neurológica pediátrica tem como meta mensal estabelecida 15 procedimentos, no mês de junho, visto que foi realizado apenas 12, alcançando o percentual de 0,8 % abaixo da meta proposta, conforme o PT.

Em concordância com o PT para esta Instituição, temos seis indicadores de qualidade para serem analisados, destes apenas a “taxa de suspensão de cirurgias eletivas”, atingiu a meta contratualizada. Nota-se que a “taxa de suspensão de cirurgias eletivas” é o único indicador que vem alcançando a meta proposta simultaneamente no ano de 2025.

Ainda no que se refere aos “indicadores do plano de trabalho”, nos tópicos análise crítica-ação, percebe-se que os planejamentos mencionados nos relatórios de gestão emitidos pela PB Saúde são constantemente os mesmos comparados aos relatórios de gestão anteriores. Sugerimos que seja revisto as ações, afinal são de extrema importância para a evolução dos resultados e consequentemente o alcance das metas propostas, conforme o PT.

PA
GE

SESOF1202507935A



No mês de junho foram contabilizados 16 procedimentos cirúrgicos reagendados, sendo os principais motivos citados: alteração do quadro clínico, paciente hemodinamicamente instável, intercorrências e urgências. Com base nos dados apresentados em maio de 2025 no relatório de gestão emitido pela PB Saúde comparado ao mês de junho, nota-se um aumento significativo na taxa de suspensão de cirurgias eletivas em junho com 16 e maio com 03 procedimentos reagendados.

Citado em relatório de gestão a análise realizada no que tange ao Hospital Metropolitano (Núcleo de Práticas Cirúrgicas) e a Gerência de Regulação da SES, averiguo os agendamentos realizados e absenteísmos numérico por macrorregião e municípios com maior prevalência. Citado por maior prevalência de agendamentos e absenteísmos, nessa sequência:

- I macro: João Pessoa, Santa Rita e Bayeux.
- II macro: Campina Grande, Alagoa Grande e Areia.
- III macro: Sousa, Patos e Pombal.

Ainda no que se trata de indicadores de qualidade, foi mencionado a análise no relatório de gestão os indicadores taxa de absenteísmo, taxa de ocupação de salas cirúrgicas e densidade de incidência em infecção relacionada à assistência à saúde (páginas 46,48 e 50), no entanto ficando impossibilitado em realizar a análise, pois os mesmos não constam no PT.

Com base na consulta dos dados informados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e o no relatório de gestão emitido pela PB Saúde referente ao mês de junho de 2025, novamente nota-se que a capacidade instalada e apresentada no relatório está divergente da capacidade instalada e operacional que consta no CNES.

Quando se trata dos indicadores financeiros, se faz necessário ter mais clareza nos dados apresentados referente às informações encaminhadas.

Posto isso, informamos que, apesar das reiteradas solicitações via Pbdoc e nos próprios relatórios anteriores, tais solicitações não foram atendidas pela contratada, conforme demonstrado pelos Pbdocs a seguir.





- SES-OFN-2024/09575
- SES-OFI-2024/05990
- SES-OFI-2024/06141
- SES-OFI-2024/08089
- SES-OFN-2024/08496
- SES-OFI-2024/09380
- SES-OFN-2024/24552

Diante do exposto, sugerimos que nos próximos relatórios mensais sejam encaminhados os seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- Balanço Analíticos;
- Balancete do mês de referência;
- Folha de pagamento (E-social);
- Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;
- Demonstrativo do Resultado do Exercício do mês de referência (DRE);
- Folha de ponto consolidado dos colaboradores;
- Relação de PJ's médicas que prestam assistência na unidade com discriminação de valores pagos.

Sugerimos, ainda, que nos próximos relatórios, a contratada adote as seguintes providências, no intuito de manter uma maior clareza e transparência nos relatórios elaborados.

- Discriminar os valores que estão sendo empregados ao se calcular os indicadores financeiros;
- Apresentar nos relatórios mensais quadro de Despesas Gerais do mês monitorado.

No que se refere aos **INDICADORES FINANCEIROS**, mais uma vez não foi possível realizar uma avaliação completa destes, em virtude da ausência das informações e documentação solicitadas, nas quais ficamos no aguardo do envio para que seja feita uma análise mais detalhada baseada nos termos contratuais.

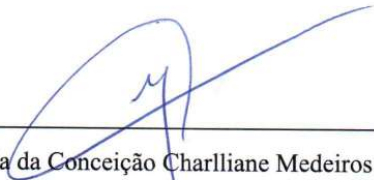
João Pessoa, 18 de julho de 2025.

PA
GE



SESOFI202507935A





Maria da Conceição Charlliane Medeiros Souza

Mat. 187.239-7

Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos



Maria Auxiliadora Fernandes Da Silva

Mat. 186.945-1

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

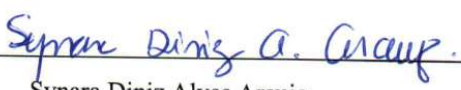


Vinicius Barbosa Marinho

Mat. 924.821-8

Assistente Administrativo

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde



Synara Diniz Alves Araujo

Mat. 917.210-6

Enfermeira

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

